05/10/2012 - 47º Congresso Brasileiro de Geologia será em Salvador (BA)

Em votação, membros da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) escolhem Salvador para abrigar a 47ª edição do Congresso Brasileiro de Geologia, em 2014. A capital baiana já sediou o evento em 1996

O 46º Congresso Brasileiro de Geologia / 1º Congresso de Geologia dos Países de Língua Portuguesa terminou hoje (05/10) com um grande brunch de encerramento que reuniu toda a comunidade geológica do Brasil e de 21 países. Durante cinco dias, os cerca de 4.500 participantes apresentaram 2.157 trabalhos, além de conferências, seminários, mesas temáticas, fóruns e palestras.

O presidente da comissão organizadora, geólogo Fábio Braz Machado, comemorou os resultados de um dos mais importantes eventos internacionais do setor. Tivemos um congresso sem incidentes, muito produtivo e com uma grande interação entre brasileiros e estrangeiros, comemora Machado. Na opinião do presidente, um dos grandes momentos do Congresso foi a conferência de Mário Carminatti, diretor de Geologia da Petrobrás. Ele revelou que recentes pesquisas mostraram que as reservas do pré-sal podem chegar a 30 bilhões de barris, o que poderia colocar o Brasil a frente da Venezuela em número de reservas petrolíferas, diz o presidente da comissão organizadora.

Em votação, os sócios da SBG definiram Salvador (BA) como a próxima cidade a receber 47ª edição do evento que será em setembro de 2014. Em julho do mesmo ano, a cidade do Porto (Portugal) irá receber o 2º Congresso de Geologia dos Países de Língua Portuguesa que acontece paralelo ao 9º Congresso Nacional de Geologia com organização da Universidade do Porto, Sociedade Geológica de Portugal e participação da SBG.

Valbério Rodrigues de Sá, técnico em mineração e coordenador de eventos da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral, empresa vinculada à Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração, comemorou a realização do 47º Congresso Brasileiro de Geologia na cidade de Salvador. A cidade recebe bem as pessoas, tem estrutura para receber o evento, uma boa rede hoteleira, praias e muitos lugares turísticos, disse Sá. Nós trouxemos um estande, com o modelo do Elevador Lacerda e apresentamos a linha do tempo de 1972 até hoje de toda a CBPM, para mostrar essa história. Os 40 anos da empresa será 18 de dezembro, completa o coordenador.

Para o presidente da Sociedade Geológica de Portugal e da Associação Européia de Sociedades Geológicas, Rogério B. da Rocha, os eventos são uma oportunidade única de fortalecer os laços entre a comunidade lusófona. Nós temos uma grande colaboração em todos os níveis, entre nossas instituições, e isso tem dado resultados interessantes em projetos, trabalhos e publicações conjuntas, comemorou Rocha.

Além do presidente da SGP, compuseram a mesa da cerimônia de encerramento, Adilson Soares, vice-presidente da comissão organizadora do Congresso, Fábio Machado, presidente da comissão, Iata Anderson, presidente da SBG (SP), Ian Jackson, da British Geological Survey Escócia, Ginaldo Campanha, diretor secretário da SBG, Mário Rui Machado Leite, do Serviço Geológico de Portugal e Daud Iamal, representante de Moçambique. Foi o maior evento da Sociedade Brasileira de Geologia, comemorou Campanha.

OneGeology

Antes da cerimônia de encerramento, Ian Jackson apresentou o projeto OneGeology, um mapeamento geológico de todo o planeta que está sendo realizado através da parceria de 138 organizações de 117 países e que já foi acessado por mais de 25 milhões de pessoas. Compartilhar é essencial para o nosso futuro, disse Ian. Além de elogiar a organização do Congresso, o geólogo fez um apanhado de como estará o mundo em 2050 e de como o projeto pode ajudar no avanço de toda a sociedade. A ciência não tem valor se não beneficiar a sociedade, completou.

A presença de dezenas de empresas patrocinadoras e expositores no Expogeo 2012 representa o forte elo entre o meio profissional e acadêmico, resultado do aumento da produção e valorização da mineração e dos avanços na exploração de petróleo e gás no país. Com o tema: Gerir os recursos naturais para gerar recursos sociais, a 46ª edição do Congresso Brasileiro de Geologia contou com o patrocínio do Governo Federal, da Petrobras, da mineradora Vale, além de outras empresas privadas. Para a Sociedade Brasileira de Geologia, quer organizou o evento, o uso racional e eficiente dos recursos naturais é uma necessidade urgente e uma preocupação de toda a sociedade contemporânea.

TimePress